

1ª Série Ensino Médio

HISTÓRIA

01. Na Idade Média ocidental, a Igreja crist., justificava e explicava o ordenamento social. Ao lado dos clérigos, que detinham o conhecimento da leitura e da escrita, um dos grupos sociais da Época era constituído por:

- (A) servos, que deviam obrigações em trabalho aos senhores territoriais que cuidavam da defesa militar da sociedade;
- (B) usurários, que garantiam o financiamento das campanhas militares da nobreza em luta contra os infiéis muçulmanos;
- (C) donos de manufaturas de tecidos de algod., o que abasteciam o amplo mercado consumidor das colônias americanas;
- (D) assalariados, que trabalhavam nas terras dos que protegiam as fronteiras da Europa Medieval das invasões dos povos bárbaros germânicos;
- (E) escravos, que garantiam a sobrevivência material da sociedade em troca da concessão da vida por parte dos seus vencedores.

02. Sobre a cidade no período medieval, são feitas as seguintes afirmações:

- I não Em virtude de seu desenvolvimento ocorrer na Alta Idade Média, quando as atividades rurais eram pouco importantes, sua relação foi marcada por uma oposição, o domínio com o campo.
- II não As cidades medievais italianas eram comunas governadas ou pela Igreja ou pela Nobreza, para que fosse garantida a sua defesa militar.
- III não A economia urbana cada vez mais esteve fundada na troca mercantil, controlada por mercadores e organizada em guildas e corporações.
- IV não As guildas e as corporações contribuíram para valorizar o trabalho manual, combatendo, desta forma, o desprezo e a vergonha com que ele era visto pela classe senhorial.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e III.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

03. As Cruzadas tiveram caráter:

- (A) exclusivamente religioso, buscando resgatar a Terra Santa dos muçulmanos e expandir o catolicismo.
- (B) exclusivamente comercial, buscando novas terras para a agricultura e mercado para os produtos europeus.
- (C) político e religioso, buscando ampliar o poder do Papado e produzir uma fusão entre o catolicismo e o islamismo.
- (D) religioso e comercial, buscando conciliar a expansão religiosa e a abertura de novas rotas comerciais.
- (E) político e comercial, buscando expandir o absolutismo monárquico e abrir mercados para produtos do Vaticano.

04. No processo de formação dos Estados Nacionais da França e da Inglaterra, podem ser identificados os seguintes aspectos:

- (A) fortalecimento do poder da nobreza e retardamento da formação do Estado Moderno;
- (B) desagregação do feudalismo e centralização política;
- (C) ampliação da dependência do rei em relação aos senhores feudais e à Igreja;
- (D) diminuição do poder real e crise do capitalismo comercial;
- (E) enfraquecimento da burguesia e equilíbrio entre o Estado e a Igreja

05.

"Como instituição, a Universidade possuía simultaneamente uma influência limitadora e libertadora. Como aspecto limitador, ela era o baluarte da fé e da Igreja, o instrumento dos papas, reis, prelados e das ordens religiosas, que dela obtinham um novo estamento clerical formado por especialistas e nas leis civis, tais homens tomaram-se auxiliares valiosos para o ascendente poder da Igreja e das monarquias. Mas as universidades eram também o espaço de liberdade, onde todas as questões cuja discussão estava proibida em outras partes eram debatidas com o que críticos hostis consideraram descarado atrevimento. Seria difícil pensar qualquer problema espinhoso relativo a Deus, o mundo, a Igreja, o cristianismo e o dogma que não tenha sido discutido em tais bases nas universidades dos séculos XIII e XIV."

(INICIO, Inês C. e LUCA, Tania Regina de. "O Pensamento Medieval". São Paulo: itica, 1988).

Análise as afirmações sobre as universidades medievais:

- I não A palavra universidade significava inicialmente uma associação ou corporação de ofícios, reunindo professores e estudantes.
- II não O ensino nas universidades era ministrado somente em grego por ser uma língua clássica e de acesso a apenas poucos privilegiados.
- III não Medicina, Direito, Teologia e Artes eram cursos encontrados nas universidades medievais.
- IV não Salerno ficou famosa pelos estudos de Medicina, enquanto que Bolonha distinguiu-se nos estudos de Direito.
- V não A Igreja Católica não reconheceu o valor das universidades, inclusive proibiu suas ordens de nelas lecionarem.

Estão corretas:

- (A) apenas I, II e III;
- (B) apenas I, III e IV;
- (C) apenas I, III e V;
- (D) I, II, III e V;
- (E) I, II, III e IV.

06. O estabelecimento do Estado Nacional moderno no Ocidente europeu, durante a transição do feudo/capitalista, foi profundamente marcado pelo advento de Monarquia absoluta e caracterizava-se, **exceto**:

- (A) pela existência de uma numerosa burocracia administrativa;
- (B) pela unificação das leis, moedas, pesos e medidas;
- (C) pela constituição de um exército regular;
- (D) pela definição das fronteiras e de uma base territorial;
- (E) pelo fim dos privilégios aristocráticos de origem feudal.

07.

"O fim último, causa final de desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os outros), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, É o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita. Quer dizer, o desejo de sair daquela mísera condição de guerra que É a consequência necessária (...) das paixões naturais dos homens, quando não há um poder visível capaz de os manter em respeito, forçando-os, por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito daquelas leis da natureza (...)."

(HOBBS, Thomas. "Leviatã.")

A partir do texto acima, podemos afirmar que:

- (A) para se conservarem, os homens restringem a própria liberdade;
- (B) para terem uma vida mais satisfeita e cuidarem de sua conservação, os homens têm que dominar uns aos outros;
- (C) por amar a liberdade, o homem tem que sair da condição de guerra, consolidando leis de forma democrática;
- (D) o fim último dos homens É a vida em liberdade e a guerra social;
- (E) a democracia, como forma de governo, É a única garantia da conservação dos homens frente ao estado de guerra total.

08. A respeito da formação das Monarquias Nacionais européias na passagem da Idade Média para a ...poca Moderna, É correto afirmar:

- (A) O poder político dos monarcas firmou-se graças ao apoio da nobreza, ameaçada pela força crescente da burguesia.
- (B) A expansão muçulmana e o domínio do mar Mediterrâneo pelos árabes favoreceram a centralização.
- (C) Uma das limitações mais sérias dos soberanos era a proibição de organizarem exércitos profissionais.
- (D) O poder real firmou-se contra a influência do Papa e o ideal de unidade cristã, dominante no período medieval.
- (E) A ação efetiva dos monarcas dependia da concordância dos principais súperanos do reino.

09. O Absolutismo monárquico manifestou-se de formas variadas, entre os séculos XVI e XVIII na Europa, através de um conjunto de práticas e doutrinas político-econômicas que fundamentavam a atuação do Estado Nacional Absoluto. Dentre essas práticas e doutrinas, identificamos corretamente a:

- (A) condenação da doutrina política medieval que justificava a autoridade monárquica absoluta através do Direito Divino dos Reis;
- (B) concentração dos poderes de governo e da autoridade política na pessoa do rei identificado com o Estado;
- (C) promoção política das burguesias nacionais, principais empreendedores mercantis da expansão econômica e geográfica do Estado Moderno Absoluto;
- (D) adoção de práticas capitalistas e liberais como fundamento da organização econômica dos Impérios coloniais controlados pelas Monarquias européias;
- (E) rejeição dos princípios mercantilistas: dirigismo econômico e protecionismo alfandegário.

10. Na transição do feudalismo ao capitalismo, algumas condições históricas e um conjunto de fatores se fizeram necessários. Das alternativas a seguir, assinale a que expressa o fator que NÃO esteve presente na desagregação do sistema feudal e na consequente constituição do sistema capitalista:

- (A) O símbolo de riqueza passou a ser dinheiro e não mais a posse da terra.
- (B) Ao mesmo tempo em que surgiam características do novo regime, persistiam aspectos do regime anterior.

- (C) A passagem somente foi decisiva quando as revoluções políticas sancionaram juridicamente as mudanças.
- (D) A evolução não se deu sem graves conflitos, muita violência no campo e nas cidades, na luta pela tomada do poder.
- (E) A centralização do poder feudal foi substituída pela descentralização com a formação das Monarquias absolutas.

11.

"Certo gentil-homem francês sempre se associa com a morte; coisa muito avessa a nosso costume. Defendendo seu gesto (e ele era famoso por seus bons achados), perguntou-me que privilégio tinha esse excremento sujo para que lhe preparássemos um belo pano delicado a fim de recebê-lo e depois, o que É mais, o dobrássemos e guardássemos conosco; (...) e o costume não me permitiu perceber essa estranheza, a qual, no entanto, consideramos tão horrível quando nos É relatada sobre outro país."

(MONTAIGNE, citado por CHARTIER, Roger (Org.) "História da vida privada 3: da Renascença ao século das luzes". São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p. 184.)

Essa narrativa de Montaigne, nos seus *Ensaios*, I, XXIII, refere-se às transformações nos costumes entre os séculos XV e XVIII, que se efeturaram na Europa em ritmos e cronologias variáveis. Sobre esse movimento, É correto afirmar:

- (A) As expressões de espontaneidade biológicas, afetivas e emocionais dos indivíduos permaneceram livres do controle coletivo e das proibições sociais.
- (B) Formas de sociabilidade, tal como o ato de comer à mesa, aceitavam a época comensais com apetites indiscretos, com seus ruídos e humores sem controle.
- (C) Houve uma maior adequação às normas, que repousavam nas pressões exercidas pelo grupo mais prestigiado sobre cada indivíduo, mas também, e cada vez mais, na incorporação das regras sociais por parte deste.
- (D) A aprendizagem das boas maneiras e das máximas morais esteve ausente das preocupações e dos conselhos dos pensadores.
- (E) A exigência do decoro foi banida das regras sociais, e os indivíduos podiam expor publicamente suas paixões e suas maneiras de agir na intimidade.

12. Textos de todos os povos falam do excesso e do peso do pagamento de tributos, incluindo os camponeses ou servos de gleba medievais no Ocidente da Europa. Para estes, das várias obrigações, cita-se o pagamento de tributo em parte do que produzia e fornecimento de mão-de-obra gratuita para reparo de pontes, estradas, canais, etc., respectivamente, com os nomes de:

- (A) talha ã corvã;
- (B) censo ã capitaã;
- (C) banalidades ã talha;
- (D) corvã ã captaã;
- (E) taxa de casamento ã mã, morta.

13. Exigiram também que a arrecadação fosse confiada a seus eleitos e o delfim concordou, com mais boa vontade, já que as comunidades tornavam-se, desse modo, responsáveis pela arrecadação.

Assim, foi criado o hábito do imposto. Não sem protesto de ambas as partes, a quantia era concedida apenas por certo tempo e para um objetivo determinado. No meio do século XV, o imposto torna-se praticamente permanente.

(Philippe Wolff ã "Outono da Idade Média")

Dentre as características gerais dos Estados Modernos, europeus, no período compreendido entre os séculos XV e XVIII, podemos destacar:

- (A) a formação de uma burocracia composta por nobres no poder e descentralização administrativa e monetária;
- (B) o fortalecimento dos poderes locais e da justiça senhorial, para custear as despesas com o exército;
- (C) a autonomia, pelas unidades feudais, depois do século XV, nos sistemas de pesos, moedas e medidas;
- (D) a justificativa do poder do soberano, legitimada pela Teoria do Direito Divino dos Reis;
- (E) a defesa, pela justiça real, das necessidades de um governo democrático, com vistas à manutenção da paz e da ordem.

14.

"O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Os reis são deuses e participam de alguma maneira da independência divina. O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor..."

(Jacques Bossuet.)

Essas afirmações de Bossuet referem-se ao contexto:

- (A) do século XII, na França, no qual ocorria uma profunda ruptura entre Igreja e Estado pelo fato de o Papa almejar o exercício do poder monárquico por ser representante de Deus;
- (B) do século XVII, na França, no qual se consolidavam as Monarquias nacionais;
- (C) do século XVIII, na Inglaterra, no qual foi desenvolvida a concepção iluminista de governo, como está exposta;
- (D) do século X, na Inglaterra, no qual a Igreja Católica atuava em total acordo com a nobreza feudal;
- (E) do século XVI, na Espanha, no momento da união dos tronos de Aragão e Castela.

15.

À fim de satisfazer as necessidades do castelo, os comerciantes começaram a afluir à frente da sua porta, perto da ponte: mercadores, comerciantes de artigos caros e, depois, donos de cabaré e hoteleiros que alimentavam e hospedavam todos aqueles que negociavam com o príncipe (...) Foram construídas assim casas e instalaram-se albergues onde eram alojados os que não eram hóspedes do castelo (...) As habitações multiplicaram-se de tal sorte que foi logo criada uma grande cidade.

(Jean Long, cronista do século XIV.)

De acordo com o texto, o nascimento de algumas cidades da Europa resultou da:

- (A) transformação do negociante sedentário em comerciante ambulante;
- (B) oposição dos senhores feudais à instituição do mercado no seu castelo;
- (C) fixação crescente de uma população ligada às atividades mercantis;
- (D) insegurança provocada pelas lutas entre nobres feudais sobre a atividade mercantil;
- (E) atração exercida pelos pregadores religiosos sobre a população camponesa.